BOLETIM

ANO XXIII N°. 11 - MARÇO DE 2001

APUBH
Associação Profissional dos Docentes da UFMG
Seção Sindical da ANDES - SN

20º Congresso da ANDES é tumultuado

Com a participação de delegados de Minas Gerais, o 20º Congresso da ANDES-SN, realizado de 15 a 20 de fevereiro no Rio de Janeiro, foi marcado pela divergência de concepções e propostas de encaminhamento das lutas relativas ao movimento docente.

Evidenciaram-se, mais uma vez, duas posições diferentes. De um lado, a diretoria da ANDES voltou a priorizar a concepção relativa à união de todos os trabalhadores do serviço público federal, identificados na mesma luta. De outro lado, um grupo de 73 representantes de universidades federais e observadores – do qual participaram diretores e delegados da APUBH - considerava que, além dessa política geral, é preciso encaminhar, de forma urgente, ações específicas voltadas ao contexto da universidade pública. Muitos professores retiraram-se do plenário, depois de ver impedida a discussão de várias propostas aprovadas em assembléias gerais das Associações.

Participaram do Congresso 324 delegados e 46 observadores de instituições federais, estaduais e particulares de ensino superior no País, além de representantes de movimentos sociais.

Acompanhe o assunto na página 3

Arquivo ANDES-SN



Plenária do dissenso

Falta política salarial

Há alguns anos sem reajuste, os professores não podem contar com a disposição do governo federal. Já no segundo ano de mandato, o presidente Fernando Henrique Cardoso não acena para a definição de uma política salarial para os servidores do Executivo. Entretanto, funcionários do Legislativo, Judiciário e militares têm sido beneficiados com aumentos.

E mais:

■ A Diretoria da APUBH reuniu-se com o reitor, prof. Francisco Sá Barreto, para discutir a regulamentação e o pagamento da GID (Gratificação de Incentivo à Docência) e GED (Gratificação de Estímulo à Docência) aos professores da UFMG.

■ O pessoal que exerce cargos de direção na Universidade deverá ter uma redução de até 30% no pagamento por chefia. Medida Provisória editada pelo governo federal revoga o artigo 10 da Lei 9641/98, o que implica naquela medida. A redução só não acontecerá em janeiro porque o Departamento Pessoal da UFMG ainda não recebeu orientação específica.

Leia nas págs. 2 e 4

O que houve no Fórum Social Mundial
Pág. 4

Língua portuguesa: SESC premia os bons trabalhos
Pág. 4

Participe da ação judicial pelos 10,87%
Pág. 2

EDITORIAL

Política salarial: a dívida do governo

É impressionante como, no governo FHC, somente os servidores do Executivo, os SPFs, estão à míngua como "lázaros" na "ceia" dos três poderes. Enquanto o Judiciário, o Legislativo e, por tabela, os militares, conseguem reajustes e até aumento significativo em seus salários, nós, professores, temos nosso salário congelado desde 1994.

Desde 1º de fevereiro, os servidores do Congresso passaram a receber reajuste salarial de 11,98%, referente à URV (Unidade Real de Valor) quando da conversão do cruzado na nova moeda que iria se institucionalizar, a partir da implantação do Plano Real. Eles também tiveram garantida a reposição do atrasado desde março de 1994. Os servidores do Judiciário já fazem jus a esse reajuste há mais tempo.

Ciente de que o governo não moverá uma palha, sequer, para fazer justiça aos seus servidores, cabe-nos, como força sindical organizada, ir à luta em defesa de nossos direitos. Por isso, a APUBH está adotando medidas como a ação judicial contra o governo para que nos seja concedido o reajuste salarial dos 11,98% , com pagamento retroativo a março de 94.

Há necessidade de que todos nós, associados, tenhamos consciência do significado de mais esta batalha a travar contra o governo FHC. Vamos engrossar fileira nesta luta que nos pertence como associados da APUBH, não só assinando a procuração aos advogados para a ação a empreender, como também apresentando iniciativas, dando sugestões e participando, ativamente, de todas as ações e demais manifestações que nossa Associação Docente irá promover.

É preciso exigir a implantação de uma política salarial para os docentes das IFES, pois, contrariamente a toda lógica, ela até hoje inexiste.

Ação pelos 10,87%

A APUBH vai entrar novamente com ação ordinária para exigir o aumento de 10,87% para os professores, a exemplo do que foi concedido para uma parcela dos trabalhadores, através da Medida Provisória n 1.053, publicada pelo governo em 30/6/96. Esse reajuste corresponde à variação acumulada do IPC-r entre a data-base dos servidores públicos de janeiro a junho de 1995.

Os professores interessados em ingressar com a ação que, se for acatada, prevê o pagamento através de precatório, devem apresentar esta documentação **até 30 de abril:**

⇒ *Procuração com firma reconhecida;*

⇒ *Declaração hipossuficiência financeira, no caso de quem desejar beneficiar-se da assistência judiciária gratuita, com isenção de custas prévias, honorários de sucumbência, preparo de recurso etc;*

⇒ *Cópia autenticada da carteira de trabalho (págs. da fotografia, qualificação civil e do contrato de trabalho);*

⇒ *Cópia autenticada dos contra-cheques dos meses de dezembro de 1995 e janeiro de 1996.*



DIRETORIA DA APUBH - GESTÃO 99/01

PRESIDENTE: Beatriz Couto

1º. VICE-PRESIDENTE: Ciomara Nunes

2º. VICE-PRESIDENTE: Rodney Saldanha

1º. SECRETÁRIO: Délcio Salomon

2º. SECRETÁRIO: José Antônio Armanelli

1ª. TESOUREIRA: Otávia Fernandes

2ª. TESOUREIRA: Rosângela Carrusca

1º. SUPLENTE: Maria Inês Toledo

2º. SUPLENTE: Juliana Bastos

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Ana Maria R. Oliveira
Reg. Prof. 2.032/MG

Editoração: Mary O. Assis

TIRAGEM: 3.000 exemplares

APUBH - Rua Artur Itabirano, 70 São José/Pampulha CEP 31275-020 - BH/MG

Tel: (0xx31) 3441-7211
Fax: (0xx31) 3441-1303

e-mail: correio@apubh-ufmg.org.br
home page: www.apubh-ufmg.org.br

Congresso da ANDES termina em divisão

Sob o tema "Movimentos sociais e universidade: a mesma luta", foi realizado o 20º Congresso da ANDES, na Universidade Estadual do Rio de Janeiro, de 15 a 20 de fevereiro. Participaram 324 delegados e 46 observadores de instituições federais, estaduais e particulares de ensino superior no País, além de representantes de movimentos sociais, dos povos indígenas, partidos políticos.

Na abordagem de questões essenciais, como autonomia, GID, carreira e emprego público, a divisão de posições foi acentuada, o que tumultuou o evento. Entre os participantes ficaram evidenciadas diferenças de concepção e encaminhamento de debates e propostas. Descontentes, muitos delegados abandonaram o plenário.

De um lado, a direção da ANDES continuava a defender uma política que prioriza a união de todos os trabalhadores do serviço público federal, identificados na mesma luta. De outro lado, um grupo de 73 representantes (delegados e observadores) de universidades federais de estados como Minas, Bahia, Paraná, Goiás, Rio Grande do Sul, Paraíba e da cidade de São Carlos considerava que tal concepção prejudica a discussão e defesa dos temas específicos relativos à Universidade.

O grupo descontente, no qual incluíram-se diretores da APUBH e a maioria dos delegados da UFMG, apóia a política geral mas avalia que ela não é suficiente para abarcar as especificidades da Universidade. Acredita que, embora o discurso da direção da ANDES mencione a política geral e a específica para os docentes, na prática ela só encaminha ações de caráter geral.

O 20º Congresso foi dedicado ao debate sobre o movimento docente e a conjuntura atual; políticas sociais (educacional, sindical, carreira docente, ciência e tecnologia, seguridade social); e questões organizativas e financeiras.

Concepções em jogo

O governo federal pensa a universidade como estratégica para o desenvolvimento do capital. De outro lado, duas concepções no campo democrático popular confrontam-se no movimento docente: uma, que pensa a universidade como uma das principais trincheiras para a derrubada do governo e a internacionalização da luta pela derrocada do capitalismo; outra, que considera vital a abordagem da complexa problemática das reformas do Estado, a partir de parâmetros específicos decorrentes da situação dos docentes, devendo-se buscar alianças na sociedade civil para salvaguardar as universidades públicas.

Os representantes que defendem essa segunda concepção divergiram no encaminhamento de questões essenciais. Sobre a autonomia da Universidade, entendem que é preciso regulamentá-la para se garantir o cumprimento do preceito constitucional e manter o sistema federal de ensino superior. Por outro lado, crêem que a autoaplicabilidade defendida pela diretoria da ANDES tem significado, na prática, a impossibilidade do exercício dessa autonomia.

Quanto à GID (Gratificação de Incentivo à Docência) para professores de 1º e 2º graus, a paralisia da direção já resultou na promulgação de uma lei que prejudica ainda mais esse segmento. Sobre carreira e emprego público, defende-se a urgente discussão de estratégias de enfrentamento da proposta governamental, que quer alterar o regime de trabalho dos professores.

O grupo descontente também reclamou da falta de pluralismo ao longo do Congresso. Foi claramente impedida a discussão de propostas tiradas em assembléias gerais de diversas Associações, o que levou à retirada de vários representantes do plenário.

Arquivo Asduerj



Carta do Rio de Janeiro

Eis alguns trechos do documento elaborado pela direção da ANDES e aprovado no Congresso:

*Os representantes dos diversos movimentos proclamaram claramente que Movimento Social e Universidade têm a mesma luta. O programa político aqui expressado coloca tarefas de articulação nacional e internacional com o objetivo de promover o enfrentamento à ditadura das políticas que exacerbam o mercado e aniquilam os direitos e as necessidades das populações.

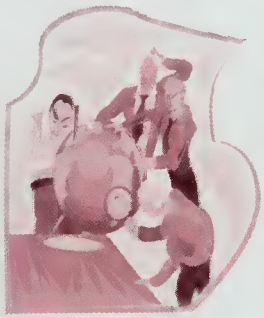
*O 20º Congresso reconhece a necessidade de aprofundar a crítica ao projeto de universidade em curso, em especial o seu afastamento em relação aos movimentos sociais e ao conjunto da sociedade brasileira. O processo de atrelamento da C&T às necessidades das multinacionais evidencia claramente a distorção dos objetivos próprios desta Instituição.

*O 20º Congresso acentua a necessidade de luta em defesa do Regime Jurídico Único, da Carreira Docente Unificada e do padrão unitário de qualidade.

*O plano de luta do Sindicato aponta para a necessidade do fortalecimento da Coordenação Nacional das Entidades dos Servidores Públicos Federais e das lutas unificadas.

*O Congresso declara a necessidade de ampliar o debate com todas as formas de expressão do conhecimento e conclama a todos – docentes e não-docentes – a atuarem no sentido da construção de uma nova sociedade.

Fórum Social Mundial: APUBH presente



Uma das maiores e mais importantes atividades políticas de resistência ao avanço da globalização foi realizada em Porto Alegre entre 25 e 30 de janeiro: o Fórum Social Mundial.

Sob o slogan "Um outro mundo é possível", o evento contou com a participação de cerca de 20.000 pessoas e de entidades como ABONG (Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais); ATTAC (Ação pela Tributação das Transações Financeiras em Apoio aos Cidadãos); CBJP (Comissão Brasileira de Justiça e Paz); CNBB; CIVES (Associação Brasileira de Empresários pela Cidadania); CUT (Central Única dos Trabalhadores); IBASE ; MST (Movimento dos Sem Terra).

Os quatro eixos temáticos principais – a produção de riquezas e a reprodução social; o acesso às riquezas e a sustentabilidade; a afirmação da sociedade civil e dos espaços públicos; poder político e ética na nova sociedade – foram discutidos em conferências simultâneas no período da manhã.

No início da noite, apresentaram-se depoimentos e debates com importantes nomes como Danielle Mitterrand, presidente da Associação France Liberté; Luiz Inácio Lula da Silva, presidente de honra do Partido dos Trabalhadores; e o ativista francês contra os transgênicos , José Bovè , que chamou a atenção da mídia.

Mas foram nas mais de 400 oficinas, que congregaram debates, articulações orgânicas e agendas de luta, que associações de docentes como a APUBH puderam levar sua experiência e trabalho desenvolvido. A oficina "A ética de alocação de recursos no orçamento geral da União" foi apresentada pelo prof. Elias Antônio Jorge. Infelizmente a ANDES não promoveu nenhuma atividade sobre a Universidade. Para maiores informações, pesquise o site forumsocialmundial.org.br

Atualize seu endereço e e-mail

NOTAS

Gratificações

Finalmente surge uma luz no final do túnel quanto ao pagamento integral da GID (Gratificação de Incentivo à Docência). Em reunião com diretores da APUBH o reitor, prof. Francisco de Sá Barreto, informou que a UFMG está encaminhando a regularização do pagamento atual da gratificação com base nos critérios da Universidade. O acerto do retroativo a 2000 ainda é objeto de negociação.

A APUBH reivindicou-lhe a regularização de situações ainda pendentes quanto à GED (Gratificação de Estímulo à Docência) de 1998. Nesse ano, houve divergências quanto ao pagamento de professores afastados para titulação, mas negociações posteriores solucionaram o impasse. A APUBH vai levantar os nomes e encaminhar a regularização retroativa.

Cargos de direção

O Depto. Pessoal da UFMG informou que o governo federal, através da Medida Provisória nº 2136-33, de 28 de dezembro, revogou o artigo 10 da Lei 9641/98, o que acarreta a redução em até 30% do pagamento por chefia exercida por diretores e vice-diretores da unidades acadêmicas, reitor, vice-reitores, pró-reitores (e adjuntos) e assessores. A redução não ocorrerá em janeiro, porque o DAP não recebeu orientação específica e a vice-reitora, prof. Ana Lúcia, está fazendo gestões junto à ANDIFES e à SESU para que se reverta a situação.

Encontro

I Seminário da Carreira de Magistério de 1º e 2º graus da UFMG.: 26/03, às 8:00h, Auditório do Coltec. Informe-se: 3441-7211

Aposentadoria

Parecer jurídico preparado por assessoria da ANDES analisa a chance de que professores estrangeiros, que trabalham em universidade federal, tenham direito à aposentadoria.

Se o docente estiver radicado no pais há 20 anos, período coincidente com o de magistério, e se possuir visto de permanência definitiva, poderá desfrutar dos direitos dos brasileiros, como prevê a Constituição.

Com a implantação da Reforma da Previdência e promulgação da Emenda Constitucional nº 20/98, o estrangeiro poderá optar pela aposentadoria por tempo de contribuição proporcional ou integral. No primeiro caso, deverá pagar 40% do tempo que faltaria para ter direito ao benefício, ou 20% se escolher aposentar-se por tempo de contribuição integral.

Audiência Pública

A APUBH participou de Audiência Pública do Conselho Nacional de Educação, em Brasília, no dia 31 de janeiro. Promovida pela Câmara de Educação Básica, visou discutir as diretrizes curriculares nacionais para a educação de jovens e adultos.

Os representantes do MEC, prof. Iara Prado e prof. Avelino, informaram que já existe o apoio financeiro às Secretarias Estaduais de Educação para programas de educação de jovens e adultos. Citaram o Projeto Alvorada, similar ao Fundef, que destinará cerca de RS$ 230 por aluno anualmente.

Língua portuguesa

Objetivando premiar projetos em Língua Portuguesa de professores do ensino fundamental, médio e Educação Infantil na Grande BH, o SESC está promovendo a 1 Mostra de Inovações Pedagógicas em Língua Portuguesa, com apoio da APUBH, UFMG, entre outras entidades.

As inscrições foram abertas de 5 a 9 de março. Nesta segunda fase, os projetos estão sendo analisados por uma comissão de professores da área. Os autores colocados nos quatro primeiros lugares em cada categoria (educação infantil, ensino fundamental e médio) serão convidados a apresentar seus trabalhos no dia 4 de maio, em evento do SESC, devendo inscrever-se de 23 a 27 de abril. Ainda terão seus projetos publicados nos anais da I Mostra. Informações na Biblioteca do SESC ou pelo f: 3279-14-55.

IMPRESSO

ENCARTE BOLETIM

ANO XXIII Nº. 11 - MARÇO DE 2001

APUBH Associação Profissional dos Docentes da UFMG

Principais atividades em 2000

Fevereiro-Março

Participação: III CONED – Congresso Nacional de Educação em Porto Alegre; CONAD Extraordinário e 19º Congresso da ANDES-SN em Juiz de Fora; Ciclo de Conferências da Constituinte Escolar de BH; Seminário Internacional "A Universidade, o Ensino Superior e a Ciência e Tecnologia", Ato Público em Defesa do Salário, Encontro Jurídico Nacional, Comando de Mobilização e Ato Público em Defesa dos Professores de 1º e 2º graus, em Brasília; Reunião do Conselho Municipal de Educação.
*Reuniões:*com Diretoria do Sindifes, Conselho de Representantes, Departamento Cultural, Coordenação do Projeto Veritas, Professor Ricardo Takahashi, Setor das Federais e com Servidores Públicos Federais, em Brasília.
Jurídico: Ação Jurídica das FC's.

Abril-Maio

Reuniões: Professores das escolas de 1º e 2º graus da UFMG; Conselho de Representantes da APUBH; representantes da CAC; Departamento Cultural; Condôminos da Praça de Serviços; Comissão Eleitoral; Pró-reitor de Recursos Humanos; Comissão da GID; Assessores Jurídicos; Reitor da UFMG.; Reunião do Conselho Municipal de Educação.
Promoção: Happy Hour na Praça de Serviços; Assembléia Geral.

Junho

Participação: Assembléia-geral dos Funcionários da UFMG; Reunião Ampliada do Conselho de Representantes da APUBH; Encontro Estadual dos Conselhos de Educação de MG; Seminário sobre Diretrizes Curriculares sobre formação de professores, em BH; 40º CONAD em Brasília; Encontro Jurídico da ANDES em Campinas; CECUT; CONCUT e CORCUT; Fórum Mineiro em Defesa da Escola Pública; Workshop sobre Negociação Coletiva no Serviço Público em Brasília; Prêmio ANDES; Reunião Conselho Municipal de Educação.
Reuniões: Diretoria Executiva e Departamentos da APUBH; Professores da carreira de 1º e 2º graus; ampliada com funcionários do Hospital das Clínicas; Conselho de Representantes da APUBH; Professor Aluisio Pimenta.
Promoção: Assembléia-geral (três); reunião com funcionários; representantes do DCE, UEE e UNE.

Julho-Agosto

Participação: Reunião Setor das Federais em Brasília, dos três setores e da SBPC, em Brasília; Seminário Movimento Sindical e Neoliberalismo em BH; Quatro reuniões com o Comando de Greve dos Funcionários; Assembléia dos Funcionários da UFMG; Inauguração do Conservatório da UFMG; Lançamento de livros; Encontro Nacional da ANFOP; Reunião GTs Ciência e Tecnologia, Política Sindical, Verbas, em Brasília; Reunião GT Seguridade Social no Rio de Janeiro; Reunião professores 1º e 2º graus em Brasília; Constituinte Escolar em BH; Semana dos Calouros UFMG; Reunião Setor das Federais em Brasília; Reunião Conselho Municipal de Educação.
Promoção: Reunião do Conselho de Representantes da APUBH; Reunião com entidades sindicais; Reunião com membros dos departamentos da APUBH; Assembléia-geral dos professores; Plebiscito da Dívida Externa; Reunião DCE e Sind-Ifes; Debate com os candidatos à Prefeitura de BH.

Setembro-Outubro

Participação: Duas reuniões do Setor das Federais e Plenária dos SPF's, em Brasília; Plebiscito da Dívida Externa; Reunião com professores 1º e 2º graus; Reunião com Diretoria do Hospital das Clínicas; Titulo Professor Emérito ICB; Curso Gestão Financeira e Administrativa, Reunião do GT Política Educacional e Seminário sobre Terceirização do Trabalho, em Brasília; Reunião Coordenação Plebiscito da Dívida; Reunião com professor Aluisio Pimenta; Reunião com o DCE/UFMG; Seminário sobre Educação Infantil em BH; Comissão Eleição DCE; Seminário sobre Ensino Fundamental em BH; Reunião Conselho Municipal de Educação.
Promoção: Debate com os candidatos à Prefeitura de BH; Baile dos professores; Happy Hour na Escola da Ciência da Informação.

Novembro-Dezembro

Participação: Seminário Ensino Básico e Profissional na UFMG; Encontro Mineiro de Professores; Reunião com Professores de 1º e 2º graus; Duas reuniões do Setor das Federais em Brasília; Reuniões do Fórum Social Mineiro em BH; Plenária dos Servidores Públicos Federais em Brasília; Dia Mundial da AIDS/UFMG; 1ª Conferência Nacional de Educação em Brasília; Lançamento de livros UFMG; X Encontro Nacional dos Conselhos de Educação em BH; Seminário sobre Emprego Público em BH; Seminário sobre a Formação de professores BH; Reunião GT de Seguridade Social em Brasília; Reunião com a CAC UFMG; Reunião com professores de 1º e 2º graus; Conferência Nacional de Saúde em Brasília; Homenagem a ex-alunos de UFMG; Seminário sobre Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental e Médio em Brasília; Seminário sobre Educação de jovens e adultos; Reunião com o Conselho de Saúde de HC; Inauguração do CTI Pediátrico do HC; Reunião Conselho Municipal de Educação.
Promoção: Seminário sobre avaliação da educação; Seminário sobre Alimentos Transgênicos e Bioética em Montes Claros; Reunião com os Departamentos da APUBH.
Encaminhamentos: Carta ao Presidente da República, com cópias ao Ministro da Educação, Presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados e deputados mineiros sobre a situação da universidade; Carta ao reitor expondo a situação dos professores de 1º e 2º graus; Documento para a FAPEMIG em relação ao financiamento da pesquisa; Abaixo-assinado de professores ao reitor solicitando-lhe solução para a questão da GID; Pagamento de Precatório a 300 professores; Ações jurídicas; Critérios para a GID; Documento sobre a GED.

RELATÓRIO FINANCEIRO - ANO 2000

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	RECEITAS	54565,86	54092,74	54235,10	53955,36	54112,47	54188,74	54167,94	54376,01	54428,49	58556,21	58589,57	58612,93
	Total	54565,86	54092,74	54235,10	53955,36	54112,47	54188,74	54167,94	54376,01	54428,49	58556,21	58589,57	58612,93
2	PESSOAL E ENCARGOS	-18675,99	-20857,49	-14952,26	-11732,19	-10544,08	-13379,78	-10127,22	-12140,15	-10406,53	-15086,78	-12960,90	-17884,74
3	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-5605,45	-3779,18	-3128,12	-5076,54	-8780,41	-5373,35	-5270,25	-5927,52	-4832,70	-6855,11	-5283,60	-6779,20
4	ASSOCIAÇÕES DE CLASSE E ENTIDADES	-12412,67	-24930,51	-27303,79	-19628,45	-20515,39	-7765,65	-11117,22	-16855,28	-14711,69	-16537,72	-22782,07	-29298,26
5	REPRESENTAÇÃO	-7545,80	-12914,86	-3346,78	-5859,05	-5775,37	-9177,80	-7572,83	-8567,26	-6545,03	-4599,28	-8014,38	-6866,35
6	JURÍDICO	-12,00	-303,77	0,00	-2504,33	-47,70	-212,67	-139,23	0,00	-263,21	-1894,94	-291,38	-516,38
7	PUBLICAÇÕES E DIVULGAÇÕES	-6500,00	-25133,16	-1928,00	-1101,74	-3904,18	-2092,49	-4988,00	-5362,68	-2397,00	-10884,62	-7879,70	-4594,21
8	DESPESAS GERAIS	-5597,28	-4822,14	-3674,05	-7101,16	-6697,89	-8039,52	-9781,01	-5227,30	-4235,08	-5590,43	-4444,31	-5917,13
9	MATERIAL DE CONSUMO	-626,12	-994,12	-352,24	-712,26	-1399,37	-2051,45	-982,35	-1024,53	-2099,30	-982,36	-839,13	-733,00
10	MATERIAL PERMANENTE	0,00	-20,00	0,00	0,00	-5731,00	200,00	0,00	0,00	-70,00	0,00	-299,00	-161,00
11	LIVROS, REVISTAS E JORNAIS	-147,01	-459,41	-223,58	-1079,58	-394,58	-194,58	-1174,58	-281,27	-91,47	-50,47	-444,07	-788,27
12	DIVERSOS	-153,40	-284,81	-154,49	-108,00	-36,92	-6182,91	-3040,02	-38,62	-106,82	-205,59	-107,22	-1199,52
	Total	-57.275,72	-94.499,44	-55.063,31	-54.903,30	-63.826,89	-54.270,20	-54.192,71	-55.424,61	-45.758,83	-62.687,30	-63.345,76	-74.738,06
	Saldo Total:	**-2.709,86**	**-40.406,70**	**-828,21**	**-947,94**	**-9714,42**	**-81,46**	**-24,77**	**-1.048,60**	**8.669,66**	**-4.131,09**	**-4.756,19**	**-16.125,13**
	Rendimento Bancário:	**1.319,76**	**10.679,90**	**4.650,95**	**9.128,70**	**3.631,27**	**29.872,21**	**4.898,32**	**1.090,10**	**4.584,63**	**1.679,85**	**5.974,71**	**35.596,73**
	Saldo Anterior	**728.143,21**	**726.753,11**	**697.026,31**	**700.849,05**	**709.029,81**	**702.946,66**	**732.737,41**	**737.610,96**	**737.652,46**	**750.906,75**	**748.455,51**	**749.674,03**
	Total Disponível:	**726.753,11**	**697.026,31**	**700.849,05**	**709.029,81**	**702.946,66**	**732.737,41**	**737.610,96**	**737.652,46**	**750.906,75**	**748.455,51**	**749.674,03**	**769.145,63**

Obs: Estes dados estão disponíveis para consulta na APUBH